



Associação Cerrado Vivo para Conservação da Biodiversidade

Rua Rui Barbosa, 521 | SI 01 | Centro

CEP 38.740-000 | Patrocínio, MG

Parecer pedido de vistoria reunião COPAM

Empreendimento: Central geradora hidrelétrica São Miguel Arcanjo Ltda

A proposta para instalação da central hidrelétrica São Miguel Arcanjo é para inundar o córrego Rifaininha, na bacia estadual do Ribeirão Borá. Esta área localiza-se a oeste do Parque Nacional da Serra da Canastra área de distribuição do pato-mergulhão (*Mergus octosetaceus*).

Presente na Lista Brasileira de Espécies Ameaçadas de Extinção o pato-mergulhão encontra-se na categoria de criticamente ameaçada, ou seja, a espécie está enfrentando um risco muito alto de extinção da natureza. O que levou esta espécie a extinção é a destruição do seu habitat, que são os rios com corredeiras e cachoeiras de água limpa e clara.

Por só conseguir sobreviver em áreas de trechos de cursos d'água extremamente conservados o pato-mergulhão é um bioindicador de qualidade de habitat. Isso significa que se ele está em extinção os seus habitats também. Segundo informações obtidas com a Srª Lívia Lins do Instituto Terra Brasilis, nos dias 17 e 19 de março a equipe de campo do Instituto Terra Brasilis visitou o ribeirão Rifaininha com a finalidade de verificar o potencial de ocorrência do pato-mergulhão. A análise mostrou que a parte mais alta do curso d'água apresenta-se bastante impactada, com erosão das encostas em alguns locais, pouco volume de água e trechos bastante estreitos e assoreados. Alguns destes pontos têm acessos para passagem de veículos e gado dentro do rio e em alguns casos a vegetação ciliar foi suprimida dando lugar à pastagem. Este trecho não se mostra adequado à ocorrência do *Mergus octosetaceus*. Entretanto, a parte média do ribeirão, próximo à ponte, apresenta corredeiras e pedras características de territórios onde esta espécie ocorre, bem como uma cachoeira e vegetação ciliar relativamente conservada em muitos pontos. Apesar de não ter sido possível confirmar a presença do pato-mergulhão durante a amostragem, o ribeirão apresenta potencial para abrigar um ou mais casais da espécie.

O pato-mergulhão foi registrado a apenas 8 km de distância do local onde se pretende fazer a barragem no rio Rifaininha. Uma distância destas pode parecer grande, mas para o pato-mergulhão não é significativa. Na Serra da Canastra existem registros de um indivíduo marcado que dispersou cerca de 20km. Naturalmente a presença ou não desta espécie está diretamente relacionada à qualidade do habitat em questão.

Desta forma, o córrego Rifaininha por apresentar todas as características para a sobrevivência do pato-mergulhão pode-se caracterizar como um córrego de alta probabilidade para a ocorrência da espécie. **Quais estudos foram realizados em relação a esta espécie que precisa de atenção especial?**



Associação Cerrado Vivo para Conservação da Biodiversidade

Rua Rui Barbosa, 521 | SI 01 | Centro

CEP 38.740-000 | Patrocínio, MG

Além disso, o PCA/RCA não traz estudos consistentes sobre a biodiversidade de flora e fauna na bacia. Como exemplo básico podemos citar as aves. No site do wikiaves, consta o registro de 347 espécies de aves na região. **Quantas aves foram registradas nos estudos do empreendimento?** Sem falar dos outros grupos da fauna, como mamíferos, répteis, etc. SE o córrego Rifaininha for inundado nunca saberemos exatamente que tipo de biodiversidade será perdida com a inundação. Desta forma, mesmo sendo um projeto de pequeno porte apara a atividade, fauna e flora serão alteradas drasticamente, sendo altamente recomendável que se faça estudos para se conhecer a realidade local. Uma inundação de 582,38m² pode destruir um provável habitat para esta espécie ameaçada de extinção e, com absoluta certeza, trará mudanças na ictiofauna local causando sérias perdas para a biodiversidade.

Além da perda de fauna e flora que deveria ser avaliada em termos de custo benefício com a geração de energia proporcionada coo barramento, citamos outros pontos que deveriam também ser colocados nesta balança para a construção ou não da Usina de São Miguel, a saber:

- O potencial turístico do local foi avaliado? Considerada uma das maiores grutas de arenito da América Latina essa gruta juntamente com outros atrativos naturais da região, geram imensas possibilidades de potencializam a região como ponto turístico. Segundo a Prefeitura Municipal de Sacramento existem mais de 160 cachoeiras no município, sendo que no córrego Rifaininha estão seis destas cachoeiras. Sendo a tese de doutorado apresentada ao Programa de pós-graduação em geografia da UFU do Paulo Sergio da Silva (2010), a região do córrego Rifaininha resguarda em termos de patrimônio histórico, arquitetônico e cultural uma expressão muito importante para o município de Sacramento.

- Onde é feita a captação de água da cidade de Sacramento? Quais as outras possibilidades para abastecimento público? Estivemos na cidade e verificamos que a Prefeitura tem projeto para iniciar a captação de água para abastecimento Publico no córrego Rifaininha. A atual captação é feita no córrego dos Pintos e que já está no limite.

- Quantas outorgas foram concedidas nesta bacia? Quantos usuários utilizam água e não tem outorga? Qual a disponibilidade/demanda de água para a bacia? Não foi possível localizar no parecer da SUPRAM tal informação. Fatores como esses tem que ser considerado, principalmente, os usos não declarados. Verificamos na cidade que existem outorgas de pivô concedidas para produtores a montante. Além disso, a região possui a montante da bacia do córrego Rifaininha lavouras de batata, soja, milho, etc e grande parte dos produtores rurais estão sem outorgar. Um boletim de ocorrência lavrado pela policia de meio ambiente de Sacramento constatou motor estacionário de 120 kva e tubos de 8 polegadas, para irrigação, com utilização de dois pivô central e 240 metros de barra de encanamento para irrigação por aspersor. No atual cenário mundial de mudanças do clima com grandes períodos de seca,



Associação Cerrado Vivo para Conservação da Biodiversidade

Rua Rui Barbosa, 521 | SI 01 | Centro
CEP 38.740-000 | Patrocínio, MG

deve-se avaliar criteriosamente os usos presentes em locais que iram instalar empreendimento que dependem exclusivamente do recurso hídrico.

- O empreendimento cumpre a Lei 12.503 de 1997, Programa Estadual de conservação de Água?

- O uso a montante foi devidamente avaliado? No parecer fala sobre o uso não consultivo, no sentido de não existir interferência a montante. **Como podem fazer tal afirmação?** Basta lembrarmos o caso do Alto São Marcos no PN1 em que a Usina de Batalha limitou o uso dos agricultores daquela região, portanto, empreendimento deste tipo e porte causam conflito de uso a montante.

CONCLUSÃO

Diante da falta de tantas informações constatadas acima SUGERIMOS a Plenária que seja aprovada somente a Licença Prévia, a fim de que seja apresentado aos estudos complementares, quanto ao Pato-mergulhão, potencial turístico e disponibilidade/demanda de uso de água a montante.

Antônio Geraldo de Oliveira
Representante CERVIVO